

ESCOLA BÁSICA DOS 2.º E 3.º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

Escola, Porto Seguro

**RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO
DO
PLANO ANUAL DE ESCOLA
2019/2020**

O conselho executivo,

14 de julho de 2020

Índice

1. Introdução	3
2. Objetivos e metas do Projeto Educativo	4
3. Órgão de Gestão	5
4. Plano Anual de Atividades.....	8
4.1. Balanço geral	8
4.2. Visitas de estudo	9
4.3. Projeto Competências+.....	11
4.4. Projetos dinamizados na escola.....	12
5. Serviços de Apoio	16
5.1. Educação Especial.....	16
5.2. Ação Social	16
5.3. Serviço de Psicologia e Orientação	17
6. Plano de Formação da Escola	19
7. Desporto Escolar (Projeto da Direção de Serviços do Desporto Escolar)	20
8. Parcerias e fontes de apoio.....	21
9. Orçamento anual da escola.....	22
10. Avaliação e conclusão	23

1. Introdução

Dando cumprimento ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, que alterou o Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, o qual aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos da Região Autónoma da Madeira, foi elaborado o presente relatório final de execução do plano anual de escola 2019/2020. Para tal, foram considerados os relatórios/balanços apresentados pelos diferentes órgãos e estruturas da escola, mais concretamente aqueles que foram alvo de análise pelo conselho pedagógico até ao final do ano escolar, e todas as demais atividades definidas e/ou aprovadas pelo conselho executivo, seguindo as diretrizes do Regulamento Interno.

Tal como previsto na alínea c) do n.º 2 do artigo 3.º do supramencionado diploma, o plano anual de escola é o documento elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos envolvidos. Daí que as atividades desenvolvidas tenham sido planificadas considerando os seis objetivos do projeto educativo 2018-2022, cuja atualização foi aprovada a 28/10/2019 em reunião do conselho da comunidade educativa, para além do plasmado na legislação vigente e demais regulamentação aplicável.

A maioria das atividades realizadas foi definida no início do ano escolar. Todavia, algumas foram introduzidas posteriormente, ao longo do ano, devido à necessidade de alterar o inicialmente previsto, ao trabalho entretanto realizado com os alunos e/ou por divulgação posterior por parte das entidades promotoras, regra geral.

Atendendo a que as atividades presenciais dirigidas aos alunos da nossa escola (nomeadamente as letivas, de complemento do currículo e de enriquecimento do currículo) cessaram no dia 13/03/2020, por ter sido adotada, nacionalmente, a medida de encerrar as escolas devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID-19, não se reuniram as condições necessárias para o desenvolvimento de algumas atividades com calendarização posterior. A total ausência de alunos na escola a partir de 16/03/2020, inclusive, assim o determinou. Em alternativa, os docentes asseguraram o ensino à distância (doravante designado E@D): nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico de acordo com o plano E@D da escola; nos cursos profissionais e na formação de adultos garantindo o cumprimento das diretrizes existentes e aplicáveis quer a cada oferta formativa, quer ao trabalho a desenvolver com os alunos nas circunstâncias existentes.

2. Objetivos e metas do Projeto Educativo

Objetivos	Metas 2019/2020
1. Aumentar o sucesso escolar	1.1 – Registrar, no mínimo, 85% de sucesso na avaliação interna.
	1.2 - Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional.
	1.3 – Registrar a presença mínima de 3 alunos em cada tempo de apoio salvo indicação contrária do órgão de gestão.
	1.4 – Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nos momentos de avaliação.
	1.5 – Atingir 78% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno com necessidades educativas especiais.
	1.6 – Registrar, no mínimo, 85% de sucesso, na avaliação interna dos alunos matriculados em PLNM.
	1.7 – Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional na prova de PLNM.
2. Prosseguir com o combate ao abandono escolar	2.1 – Registrar no máximo 1% de alunos, dentro da escolaridade obrigatória, em situação de abandono escolar.
3. Criar condições para um bom ambiente e segurança escolar	3.1 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro da sala de aula, em relação ao ano anterior.
	3.2 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.
4. Aplicar a estratégia de educação para a cidadania da escola	4.1 – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.
	4.2 – Dinamizar projetos que promovam a estratégia de cidadania na comunidade.
5. Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas	5.1 – Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas.
	5.2 – Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários.
	5.3 – Registrar a participação mínima do número de alunos definido pelo órgão de gestão anualmente no clube/projeto.
	5.4 – Assegurar, a participação mínima de 10 alunos em modalidades individuais e 12 alunos por modalidades coletivas.
6. Proporcionar formação a toda a comunidade educativa	6.1 – Manter a bolsa de formadores da escola.
	6.2 – Promover formação para toda a comunidade educativa, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras.

3. Órgão de Gestão

O conselho executivo acompanhou, coordenou e/ou monitorizou todo o trabalho inerente à realização das atividades, tendo desenvolvido todos os esforços possíveis no sentido de assegurar o cumprimento do previsto no plano anual de escola, atendendo aos recursos de que a escola dispunha e do que a legislação vigente permitiu. Sempre que lhe foi solicitado atempadamente, colaborou com outras entidades, estabeleceu parcerias e/ou criou condições para que tal sucedesse.

Constatou o envolvimento de docentes que abraçaram projetos, dinamizaram clubes, apresentaram propostas e desenvolveram atividades promotoras do sucesso escolar e melhoria dos resultados escolares dos alunos, de uma cidadania consciente e ativa, bem como de um clima organizacional que se caracteriza, entre outros aspetos, por profissionalismo, colaboração/cooperação e relações humanas cujos princípios basilares são o respeito mútuo e o apoio. Para além disto, os docentes propuseram parcerias, foram oradores em sessões de esclarecimento e disponibilizaram-se para dar formação na instituição em diferentes áreas. Tudo isto contribuiu para a concretização de atividades que se refletiram numa melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola e, portanto, do processo de ensino-aprendizagem, bem como a participação na vida da escola por parte dos elementos da escola e comunidade envolvente.

Os horários dos projetos/clubes foram elaborados com a preocupação de possibilitar a presença dos alunos que assim o pretendessem, quando estes não se concretizavam em contexto sala de aula.

Não obstante os poucos recursos materiais e financeiros, foram rentabilizados os primeiros e geridos de forma consciente os segundos, sem pôr em causa as condições mínimas de funcionamento da instituição.

Com o intuito de asseverar um bom funcionamento deste órgão, foram contempladas, na distribuição de serviço, horas destinadas ao exercício de funções pelos assessores e quatro equipas, mais propriamente as responsáveis pela gestão da Plataforma PLAC-E, pela gestão do Site escolar e o Secretariado de Exames. Outros contemplados foram, também, o coordenador da biblioteca, o coordenador dos apoios pedagógicos, as coordenadoras do Projeto Estreito+ (2.º ciclo), bem como as coordenadoras da equipa multidisciplinar e a docente responsável pelo projeto Convivialidade, Ética e Mediação Escolar (CEME), que se juntaram num projeto comum, denominado Porto Seguro, lema da nossa escola!

Face à realidade da escola em termos de comportamento dos alunos e diretamente

relacionada com o objetivo três do projeto educativo, continuou a ser implementada a operação cantina, na qual os docentes fizeram o controlo e acompanhamento dos alunos para evitar desperdício de comida e orientar para uma educação alimentar mais diversificada e completa. Já a operação gabinete, diretamente relacionada com os objetivos dois e três do projeto educativo, deixou de existir isoladamente, passando a funcionar ao nível do projeto *Upgrade Yourself and Sometimes Ask for Help*. Ou seja, continuou a ser assegurado um horário com docentes que se encontravam numa sala para trabalhar com alunos aos quais foi aplicada a medida corretiva de ordem de saída da sala de aula, sendo que estes podiam igualmente acompanhar discentes que, face às dificuldades evidenciadas no trabalho desenvolvido em contexto de sala de aula, podiam passar a cumprir temporariamente o horário do projeto, em vez do da turma, para adquirirem/desenvolverem determinadas competências específicas, com um apoio mais individualizado, ao mesmo tempo que prosseguiam as aprendizagens curriculares. Ambas as iniciativas continuaram a revelar-se pertinentes pelo seu impacto ao nível do comportamento dos alunos.

Implementou-se pelo segundo ano consecutivo a iniciativa “Atitude+”, que em 2018/2019 contemplou apenas alunos de 7.º ano e este ano abrangeu todos os alunos do 2.º e do 3.º ciclo. Esta enquadra-se explicitamente na educação para a cidadania e permitiu sensibilizar os discentes para o lixo que estava constantemente a ser deitado no chão.

Outras iniciativas que continuaram a ser implementadas foram:

- dois projetos de grande dimensão, coordenados pela equipa do Porto Seguro e o conselho executivo: “5.º ano num Porto Seguro”, um projeto de acolhimento dos alunos de 4.º ano de todas as escolas do Estreito de Câmara de Lobos e “Os Lobos voluntários”, em diferentes ações de voluntariado, equipa constituída por alunos;
- o plano de distribuição de serviço docente, com base no disposto nos n.º 1 e n.º 2 da Cláusula 7ª do Acordo Coletivo de Trabalho n.º 4/2015, de 17 de novembro, para assegurar a ocupação dos alunos do ensino básico e ensino secundário em atividades educativas, durante o seu horário letivo, na situação de ausência imprevista do respetivo docente a uma ou mais aulas. Não foi possível garantir este serviço desde as 8 horas até às 18 horas e 15 minutos todos os dias da semana, mas dos 60 tempos letivos em causa (12 tempos em cada dia da semana), foram asseverados, em média, 47 no ano letivo, valor corresponde a 78% dos tempos e inclui o primeiro tempo da manhã e o último da tarde em quatro dias, momentos em que muitas vezes os alunos não estão na escola por já terem sido avisados que não ia haver aula ou por saírem da escola mais cedo com autorização explícita dos encarregados de educação, respetivamente.

Por fim, cabe ainda referir o enorme esforço do órgão de gestão para assegurar as melhores condições possíveis de trabalho e aprendizagem à comunidade escolar, o que esteve na origem da definição de objetivos relativos à melhoria das infraestruturas de uma escola que em 40 anos ainda não tinha sido alvo de qualquer intervenção, exceto no campo número 2. Assim, foi com enorme satisfação que se recebeu a confirmação, da parte da tutela, do início das obras de requalificação da escola no 1.º período. Para além disso, tem-se promovido a adequação das práticas educativas/pedagógicas às exigências de um sistema educativo que tem de dar resposta aos alunos do século XXI, principalmente através da sua inovação, através de formação e da utilização de recursos que sejam apelativos para os discentes e, simultaneamente, facilitadores do trabalho a executar. Daí que tenham sido instalados projetores fixos em 20 salas. Uma outra vertente de atuação também presente assenta no bem-estar e inclusão de todas as pessoas, pelo que teve início a requalificação dos WC nos 1.º e 2.º pavilhões, sendo um deles adaptado para pessoas com mobilidade reduzida. O último aspeto a destacar é o levantamento que se fez sobre os recursos dos alunos/formandos, mais propriamente no que respeita a computador/tablet/smartphone e *internet*, para garantir o acesso de todos ao trabalho a desenvolver no âmbito do Ensino à Distância. Com base nos dados recolhidos, foram emprestados 54 computadores a alunos do ensino básico e 6 a alunos do ensino secundário, bem como 12 *Pen Drives* para acesso à *internet*. Sobre os computadores, de destacar os 12 cedidos pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

4. Plano Anual de Atividades

4.1. Balanço geral

No ano escolar 2019/2020 foram desenvolvidas **185 atividades** (68,5%) de entre as 270 previstas, cujos responsáveis foram: conselhos de disciplina, departamentos curriculares, equipas técnico-pedagógicas dos Cursos de Educação e Formação de Adultos e formadora das Formações Modulares (atividades de complemento curricular), bem como clubes e projetos existentes na escola (atividades de enriquecimento do currículo) e coordenação das TIC. Nestas, a média de participantes de entre os destinatários previstos foi de 84,4%. Em relação ao cumprimento da calendarização inicialmente definida, 94,1% (174) das atividades ocorreram nas datas previstas. Quanto ao balanço respetivo, para 1,1% (2) a avaliação global mereceu a menção qualitativa de “Insuficiente”; para 2,2% (4) a de “Suficiente”; para 12,9% (24) a de “Bom” e para as restantes **83,8% (155 atividades)** a de “**Muito Bom**”.

No que concerne às atividades não realizadas, mais propriamente 31,5% (85), o motivo maioritariamente apontado foi a ausência de alunos na escola a partir de 16/03/2020, face às medidas adotadas nacional e regionalmente, devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID – 19. Outros motivos igualmente apontados foram: obras da escola (uma); indisponibilidade do CIED Madeira para receber os participantes (uma); as alunas não quiseram participar (uma), aguardar por disponibilidade de transporte (duas); horário da turma não compatível com o horário disponibilizado para o autocarro (uma).

As atividades planificadas e desenvolvidas envolveram a colaboração com entidades externas e, em termos de destinatários, abrangeram os alunos de todas as turmas da escola, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, bem como outros elementos e instituições, de forma mais ou menos explícita. Quanto à sua tipologia, podemos indicar genericamente: dinamização de blogues, exposições, conferências/ações de sensibilização, visitas de estudo, atividades comemorativas, atividades desportivas/caminhadas e concursos/jogos/desafios escolares, regionais e/ou nacionais.

O espaço físico privilegiado para as atividades implementadas foi a escola, fora da sala de aula, apesar de algumas se terem realizado neste contexto e outras no exterior da instituição.

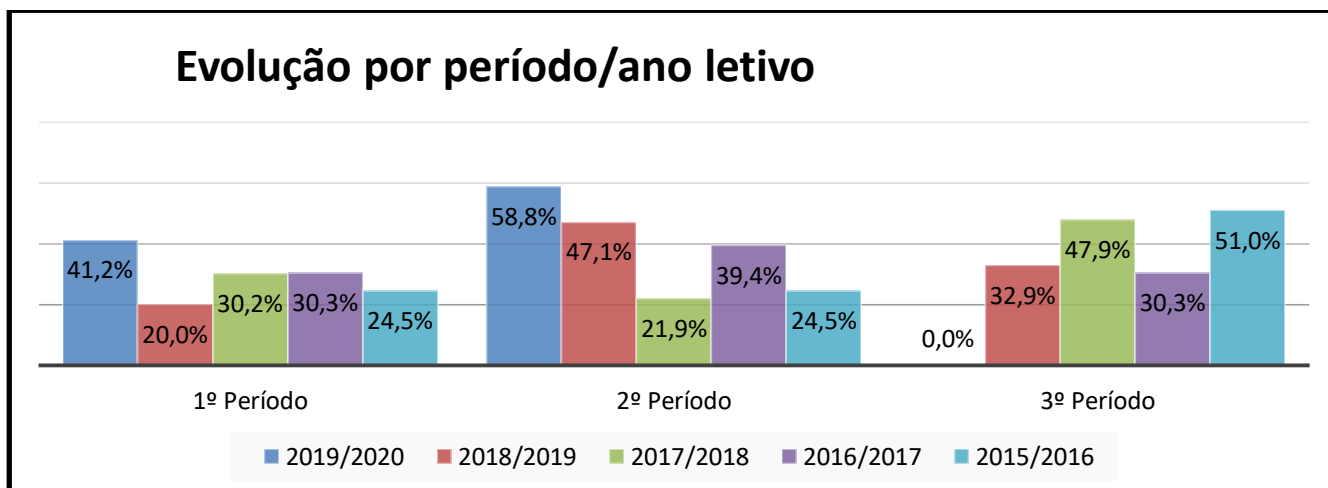
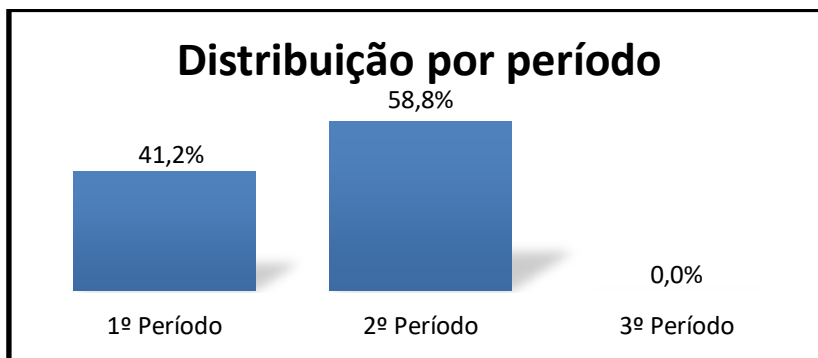
No que concerne aos custos, tem sido notório o cuidado em minimizá-los, não somente pelas restrições impostas à escola, mas também por este ser um fator preponderante para os discentes e seus agregados familiares. De salientar, a este nível, que houve docentes a suportar os custos inerentes à realização de atividades por eles planificada.

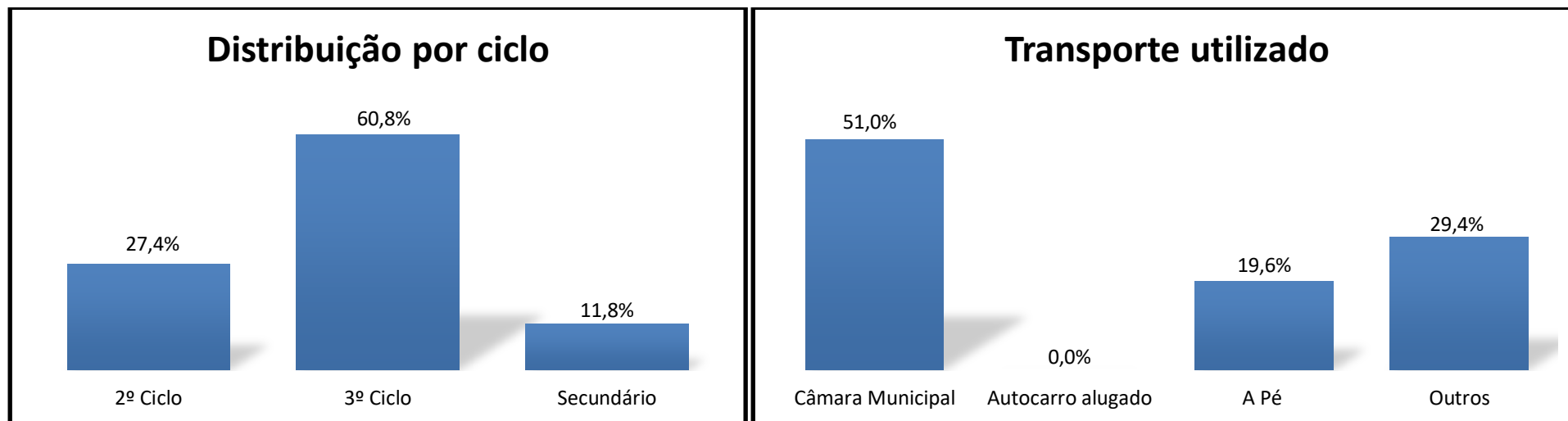
Nos últimos anos tem sido notória a preocupação crescente dos docentes da escola em organizar atividades abrangentes e interdisciplinares, rentabilizando os recursos humanos e materiais. Os docentes continuam a desenvolver atividades em contexto de sala de aula no âmbito da sua disciplina, claro está, mas estas não constam no plano anual de escola, tratam-se de estratégias previstas ao nível das planificações. Por outro lado, aposta-se cada vez mais na concentração das atividades em determinadas datas com significado em termos de conteúdos abordados e/ou para a comunidade escolar/local, de forma a promover o envolvimento coletivo.

Com o Ensino à Distância, a pesquisa e a exploração dos recursos e das plataformas digitais existentes (alguns disponibilizados por editoras) aumentou drasticamente, vindo a possibilitar o desenvolvimento de um número significativo de atividades que antes ou não eram realizadas ou não eram habituais. Na nossa escola, a *Microsoft Teams* começou a ser utilizada desde o 1.º período, tendo possibilitado, por exemplo, a realização de reuniões e outros contactos por videochamada ou chamada áudio, inclusive com alunos, partilhando informação e discutindo assuntos em tempo real, tendo-se revelado muito vantajosa.

4.2. Visitas de estudo

Quanto às visitas de estudo em particular, apresentam-se os dados recolhidos a seguir.





CUSTOS			
Total	Escola	Alunos	Serviço gratuito prestado à Escola
10.380,80€	433,00€	1.575,60€	8.805,20€

Como se pode verificar pelos dados apresentados, o maior número de visitas de estudo registou-se no 2.º período e no 3.º ciclo (ciclo no qual também existiu um maior número de turmas) e o menor foi no 3.º período, altura em que não se realizaram visitas de estudo por causa da pandemia. O meio de transporte privilegiado foi o cedido pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos (51,0%). Em termos de custos, a maior parcela respeita ao serviço gratuito que outras entidades prestaram à escola, tendo os alunos/suas famílias assegurado uma parte dos custos apurados.

Considerando as visitas de estudo autorizadas pelo conselho executivo, foram realizadas 46 das 51 visitas previstas (90,2%).

4.3. Projeto Competências+

Ainda ao nível das atividades realizadas, de mencionar o projeto Competências+, que surgiu da necessidade de continuar a inovar ao nível das práticas educativas, de entre as quais as associadas aos apoios, visando a promoção do sucesso escolar dos alunos, e da pretensão de atingir a meta 1.3 do projeto educativo 2018-2022, a saber: “Registrar a presença mínima de 3 alunos em cada hora de apoio salvo indicação contrária do órgão de gestão”. Por outro lado, este projeto tinha igualmente como objetivo principal implementar a estratégia para a educação para a cidadania.

Este projeto foi assegurado por diferentes docentes e em distintos tempos letivos, no decorrer de cada dia e nos 5 dias da semana.

Os estudantes puderam usufruir do projeto até ao encerramento da escola a 13/03/2020, independentemente de estarem ou não propostos. Apesar das alterações que ocorreram nos horários de alguns docentes, inclusivamente nas horas previstas para o projeto em causa, por motivos legalmente atendíveis, foi sempre garantida uma oferta diversificada, quer ao nível de disciplinas, quer de horários.

Espaço de tempo	N.º de tempos assegurados	N.º total de tempos sem alunos	N.º total de tempos com a presença de 1 ou 2 alunos	N.º total de tempos com a presença de 3 ou mais alunos	Alunos encaminhados para o projeto/propostos	Alunos que reuniram os requisitos para uma exclusão por faltas (%)
1.º período	918	627 (68,3%)	93 (8 com indicação do órgão de gestão)	198	281	39 (13,9%)
2.º período	991	395 (39,9%)	158 (32 com indicação do órgão de gestão)	438	289	30 (10,4%)
3.º período	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total - ano 2018/2019	1909	1022 (53,5%)	251 (40 com indicação do órgão de gestão)	636		

O número de tempos destinados a trabalhar com alunos que não tiveram qualquer discente presente foi igual a 53,5%, no total dos dois

períodos letivos. Muitos destes tempos nos quais não compareciam alunos acabaram por ser canalizados para outros serviços.

Por último, relativamente aos apoios que aconteciam habitualmente ao nível das atividades após o encerramento do ano letivo (a par da reposição de aulas nas situações em que não foi cumprido o programa), mais concretamente os respeitantes a todas as provas finais e provas de equivalência à frequência nas quais os nossos alunos estariam envolvidos em condições normais, não ocorreram por causa das medidas adotadas devido à pandemia.

4.4. Projetos dinamizados na escola

No que concerne aos projetos que funcionaram na escola em 2019/2020 e que complementaram/enriqueceram o trabalho desenvolvido ao nível das diferentes disciplinas, o balanço genérico do trabalho desenvolvido com os alunos oscila maioritariamente entre bom e muito bom, com predominância da segunda menção.

Para além dos destinados à promoção do sucesso escolar, que funcionaram em contexto de sala de aula no horário da disciplina, foram dinamizados na escola os seguintes projeto no âmbito das atividades de complemento curricular:

Nome do projeto	Principais Objetivos a Desenvolver
Projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (Projeto da SRE na área de Formação Pessoal e Social)	<ul style="list-style-type: none">- Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa.- Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária.
Plano de Ação de Inglês; 2.º e 3.º ciclos	<ul style="list-style-type: none">– Fomentar o gosto pela aprendizagem da língua e cultura anglo-saxónica.– Proporcionar o alargamento de conhecimentos sobre a cultura e tradição de países de expressão inglesa.– Criar hábitos e métodos de trabalho.– Proporcionar o contacto com a língua estrangeira num ambiente lúdico-pedagógico, descontraído e

	<p>informal.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Adotar estratégias que visem desenvolver competências ao nível da expressão e interação oral, desenvolvendo a capacidade comunicativa. – Dinamizar momentos de escrita criativa. – Proporcionar momentos de articulação disciplinar e parcerias com outras entidades e iniciativas promovidas pela escola. – Promover atividades de compreensão oral, do interesse dos alunos, através da audição e interpretação de canções atuais do seu interesse. – Promover a realização de atividades/tarefas, fora da sala de aula, que incentivem a aplicação dos conhecimentos e crescente autonomia na resolução das mesmas. – Colmatar desigualdades de acesso ao conhecimento. – Desenvolver o pensamento crítico, a autoconfiança, a capacidade de comunicação, a criatividade, a iniciativa e a autonomia. – Promover a aprendizagem cooperativa e espírito de entreajuda. – Incentivar o uso das novas tecnologias para visionamento de filmes, sketches, documentários, pesquisas e elaboração de trabalhos.
<p>Projeto de Apoio às Ciências 3.º ciclo</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Apoiar alunos, nomeadamente aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem. – Proporcionar orientação e apoio geral na realização dos trabalhos escolares, nomeadamente: do portefólio do aluno; exercícios de aplicação e consolidação dos conteúdos lecionados. – Desenvolver hábitos de trabalho e de estudo. – Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos dos diferentes níveis curriculares (7º, 8º e 9º anos). – Proporcionar aos alunos atividades alternativas de remediação, sempre que estas sejam solicitadas pelo docente da turma. – Desenvolver métodos e técnicas de estudo: técnicas de interpretação, análise, síntese, recolha de

- informação, tratamento de dados e resolução de problemas.
- Estimular práticas de entreajuda entre os alunos.
 - Melhorar os hábitos de estudo.
 - Desenvolver a autonomia e a autoconfiança.
 - Diferenciar positivamente os vários ritmos de aprendizagem dos alunos.
 - Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.
 - Desenvolver mecanismos que ajudem a ultrapassar carências ou erros acumulados ao longo dos anos, na forma de estudar e aprender.
 - Realizar outros trabalhos propostos pelos docentes da disciplina.
 - Promover a sociabilidade.
 - Diminuir o insucesso escolar.
 - Planificar visitas de estudo no âmbito da disciplina de Ciências Naturais.
 - Promover o estabelecimento de parcerias entre diversas entidades da Região Autónoma da Madeira e a escola.
 - Incentivar o gosto pelas atividades experimentais.
 - Desenvolver o espírito investigativo criativo.
 - Desenvolver a capacidade de testar, planear e realizar experiências.

Quanto aos projetos dinamizados na escola no âmbito das atividades de enriquecimento do currículo, estes foram:

Clube/projeto	1.º período		2.º período		3.º período	
	N.º de alunos inscritos	N.º de alunos assíduos	N.º de alunos inscritos	N.º de alunos assíduos	N.º de alunos inscritos	N.º de alunos assíduos
Clube de Informática	17	16	18	14	a)	a)

Jogos matemáticos	12	12	12	12	a)	a)
Clube de Teatro	10	9	14	14	a)	a)
Clube Europeu	14	14	16	10	a)	a)
Educamedia (vertente WebRádio)	8	8	11	10	a)	a)
Educamedia (vertente Madeira Curtas)	1	1	2	1	a)	a)
Educamedia (vertente Cinedesafios)	10	10	11	9	a)	a)
Clube Banda Pop/Rock	8	7	10	10	a)	a)
Prémio Infante D. Henrique	10	10	10	10	a)	a)
Clube de Música/Instrumental	8	8	8	8	a)	a)
Aprender Guitarra	15	13	15	10	a)	a)
Clube" Construir com Gosto"	18	12	18	12	a)	a)
Modalidade Artística Dança	18	18	17	17	a)	a)
Baú de leitura	19	19	20	18	a)	a)
Aromáticas	6	6	10	10	a)	a)
Projeto Eco-Escolas	12	12	12	12	12	12
Projeto Corpo Ativo	20	20	24	24	a)	a)
	Total = 210	Total = 197 (93,8%)	Total = 220	Total = 197 (89,6%)	Total = 12	Total = 12 (100,0%)

a) Considerando a total ausência de alunos na escola no terceiro período, face às medidas adotadas nacional e regionalmente, devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID - 19, não se reuniram as condições necessárias para o desenvolvimento do clube/projeto neste intervalo de tempo.

5. Serviços de Apoio

5.1. Educação Especial

Ao nível da Educação Especial, trabalharam na escola cinco elementos, sendo quatro professores com contrato por tempo indeterminado (CTI) e um professor com contrato a termo resolutivo (CTR). Uma das docentes desempenhou funções num serviço externo, cumprindo na escola um menor número de horas.

Neste ano letivo, o conselho da Educação Especial começou por ter 92 alunos com necessidades educativas de carácter permanente, com diagnósticos diversos (Dificuldades no Funcionamento Intelectual, Dificuldades de Aprendizagem Específicas, Desordem por Défice de Atenção e Hiperatividade, Audição, Perturbação do Espetro Autista, Síndrome de Ehlers Danlos, doença de Crohn, baixa visão moderada, problemas motores e neuromotores, perturbações emocionais ou comportamentais graves...) e de diferentes turmas (5.ºA, 5.ºC, 5.ºD, 5.ºE, 5.ºF, 6.ºA, 6.ºC, 6.ºD, 6.ºE, 6.ºF, 6.ºG, 7.ºA, 7.ºB, 7.ºC, 7.ºD, 7.ºE, 7.ºF, 8.ºA, 8.ºB, 8.ºC, 8.ºD, 8.ºE, 8.ºF, 9.ºA, 9.ºB, 9.ºC, 9.ºD, 9.ºE, 9.ºF, 9.ºG, 2.ºA/TIG, 2.ºB/TD). No entanto, houve alterações ao nível do ensino secundário e a escola recebeu dois alunos novos, pelo que no final do ano letivo eram 90 os alunos acompanhados.

Quanto à meta 1.5. do projeto educativo, mais propriamente “Atingir 74% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno com necessidades educativas especiais.”, foi atingida.

5.2. Ação Social

Em relação à ação social escolar (doravante designada A.S.E.), foi garantido o previsto legalmente e superado, tendo-se auxiliado todas as famílias que foi possível tanto com livros disponíveis na escola e que estas não conseguiam ou tinham dificuldade em adquirir, como com alimentação, sempre que se revelou necessário.

Em outubro de 2019, a distribuição dos escalões da A.S.E. era a seguinte:

Escalão	2.º CICLO		3.º CICLO			SECUNDÁRIO
	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	TD / TIG
I	34	60	49	47	49	13
II	23	40	46	37	44	4
III	17	19	26	16	28	3
Sem escalão	19	19	25	20	26	1
TOTAL	93	138	146	120	147	21

No final do ano letivo a distribuição dos escalões da A.S.E. passou a ser a que se indica na tabela abaixo.

Escalão	2.º CICLO		3.º CICLO			SECUNDÁRIO
	5º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	TD / TIG
I	38	60	51	48	54	14
II	22	38	45	38	43	3
III	17	19	26	15	27	2
Sem escalão	19	19	27	20	22	1
TOTAL	96 (+3)	136 (-2)	149 (+3)	121 (+1)	146 (-1)	20 (-1)

5.3. Serviço de Psicologia e Orientação

No que concerne ao serviço de psicologia, foi assegurado pela psicóloga técnica superior da escola Ana Sofia Camacho e uma psicóloga a realizar o estágio curricular da Universidade da Madeira. Durante o ano este compreendeu as seguintes atividades:

- apoio psicopedagógico - durante este ano letivo foram encaminhados 32 alunos, sendo 6 do 5.º ano, 7 do 6.º ano, 6 do 7.º ano, 7 do 8.º ano e 6 do 9.º ano;
- colaboração com a Educação Especial;
- Orientação Escolar e Profissional (nas turmas de 9.º ano);
- Equipa Multidisciplinar, responsável pelas iniciativas “5.º Ano Num Porto Seguro”, “Estreito com Sucesso”, “Lobos Voluntários” e “Estreito com Afetos”;
- Equipa EMAEE (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Especial);
- colaboração na organização da ação, promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos, no âmbito do 30.º Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança e desenvolvida pelos dois criadores de conteúdo, nomeadamente, André Moniz Vieira na qualidade de *Skilo* e o Liam Campos na qualidade de LC Flash, intitulada *#YouCanDolt*, junto das turmas 8.ºC, 8.ºD 8.ºE e 8.ºF;
- colaboração, com o Clube de Teatro e CEME, na dinamização de sessões na turma do 7.ºE, na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, para a sensibilização e reflexão sobre a importância das emoções no relacionamento entre pares;
- realização de uma ação de sensibilização sobre o *Bullying* nas turmas do 6.ºA e do 8.ºA;
- realização de uma ação de sensibilização para a importância da gestão dos afetos no sucesso pessoal, familiar, escolar e social, dinamizada nas turmas do 5.ºA, em parceria com a coordenadora do CEME;
- realização de sessões de sensibilização denominadas: «A importância da gestão dos

afetos entre Pais e Filhos», dinamizadas nas turmas do 5.ºA e 5.ºD, em parceria com a coordenadora do CEME;

- realização de duas ações de sensibilização dirigidas aos encarregados de educação das turmas 5.ºD, 5.ºE e 6.ºC, designada: «Cooperação e partilha de estratégias entre a Família e a Escola», em parceria com a coordenadora do CEME;
- intervenção, no âmbito das competências sociais (cognitivo, comportamental e aprendizagem social) com as turmas do 6.ºC, 7.ºG e 8.ºA, em sessões semanais, com o objetivo de minimizar os problemas de relacionamento interpessoal diagnosticados nestas turmas, em parceria com a coordenadora do CEME;
- colaboração na preparação da Semana Azul;
- colaboração com o Docente Pedro Cabrita na dinamização de algumas sessões de promoção de competências pessoais/sociais na turma 8.ºA;
- colaboração com os técnicos de psicologia do Centro de Saúde de Câmara de Lobos, no encaminhamento e receção ou monitorização de alguns casos;
- envio de relatórios, quando solicitado, para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Câmara de Lobos.

6. Plano de Formação da Escola

O plano de formação é elaborado sempre com o intuito de dar resposta às necessidades formativas do pessoal docente e não docente, bem como de abranger todos os grupos de recrutamento dos docentes da escola, o que voltou a suceder no presente ano escolar em 16 das 19 ações de formação previstas (84%).

De entre as formações previstas, 11 realizaram-se, 1 ainda não foi concluída (o último dia previsto de formação é 18/07/2020) e 6 não se realizaram. Destas últimas, 5 não se realizaram devido ao estado de emergência, motivado pelo COVID-19, que obrigou ao fecho das escolas e à suspensão de todas as atividades formativas. No total foram 358 horas de formação, aproximadamente, nas quais se previa envolver 211 formandos, tendo participado efetivamente 206 formandos, de entre os quais 138 (67%) da nossa escola.

Já em relação ao pessoal não docente, a formação prevista não se realizou por causa do estado de emergência, motivado pelo COVID-19.

Todas as ações de formação nas quais foi possível registar a avaliação dos formandos obtiveram avaliação muito boa por parte dos formandos e dos formadores, pois considerando uma escala de 0 a 5 pontos, as avaliações médias encontraram-se no intervalo [4; 5].

De louvar a disponibilidade dos professores da escola para dinamizarem formação. Estes, a título gratuito e apesar de todas as suas obrigações profissionais e pessoais, contribuíram para a valorização pessoal e profissional de todos os formandos.

A título de conclusão deste ponto, de referir ainda que, com o Ensino à Distância, a maioria dos docentes da nossa escola assistiu a webinários e alguns frequentaram formação à distância.

7. Desporto Escolar (Projeto da Direção de Serviços do Desporto Escolar)

O horário dos diferentes núcleos foi elaborado de acordo com as diretrizes relativas à organização dos horários das turmas no ano escolar em questão e de modo a que fosse possível incluir o maior número de alunos dos turnos da manhã e da tarde. Houve alunos inscritos em todos os núcleos em funcionamento, a saber: Atividade Motora Adaptada, Ginástica Grandes Superfícies, Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol, Futsal, Judo, Ténis de Mesa e Voleibol.

Segundo o relatório final apresentado pelo coordenador do desporto escolar, cujo destinatário é a Direção de Serviços do Desporto Escolar, o balanço do trabalho desenvolvido no presente ano escolar ao nível dos diferentes núcleos é avaliado, em média, com o valor “4”, que corresponde a uma menção qualitativa de Bom. Nas 14 atividades abaixo indicadas, a soma dos participantes da escola envolvidos dá um total de 1960, valor explicado pelo facto de alguns alunos participarem em mais do que uma. A escola organizou 10 destas atividades, o que corresponde a aproximadamente 71%, e participou em duas.

Nome da Atividade
Torneio Inter-Turmas de Basquetebol (2.º ciclo)
Torneio Inter-Turmas de Basquetebol (3.º ciclo)
Jogos Tradicionais
Corta-Mato (Fase Escola)
1.º Dia Desportivo
Dia Multidesportivo
Torneio Inter-Turmas de Andebol (2.º ciclo)
Torneio Inter-Turmas de Andebol (3.º ciclo)
Prova de Orientação
Dia dos Desportos de Raquete
Torneio Inter-Turmas de Voleibol (2.º ciclo)
Torneio Inter-Turmas de Voleibol (3.º ciclo)
Corta-Mato Escolar Regional
Mega Sprinter Escolar Regional

8. Parcerias e fontes de apoio

Quanto às fontes de apoios/parcerias/protocolos estabelecidas/os, o leque foi diversificado, asseverando a realização de atividades de índole diversa e a concretização do previsto ao nível da formação. Alguns exemplos são:

- Associação Cultural e Desportiva do Jardim da Serra;
- Associação Cultural e Recreativa do Estreito (ACRE);
- Câmara Municipal de Câmara de Lobos;
- Casa do Povo de Câmara de Lobos e Polo de Emprego da Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos;
- Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos;
- Centro Qualifica – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes;
- Clube Escola do Estreito;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos;
- Direção de Serviços do Desporto Escolar;
- Grupo Desportivo Corticeiras;
- Grupo Desportivo do Estreito;
- Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos;
- Polícia de Segurança Pública de Câmara de Lobos;
- Santander Totta;
- Secretariado Diocesano da Educação Cristã - Departamento do ensino da Igreja nas Escolas;
- Segurança Social - Estreito de Câmara de Lobos;
- e outras que se constituíram como entidades enquadradoras/de acolhimento para os alunos dos cursos profissionais (CP).

9. Orçamento anual da escola

Abaixo apresentam-se os orçamentos aprovado e executado.

Em outubro de 2019 a estimativa era:

Total de orçamento aprovado para o ano civil 2019 - 6.116.560,00€				
Vencimentos 5.731.060,00€	Funcionamento 204.142,00€	Receita consignada 142.369,00€	Erasmus+ 21.000,00€	Investimentos do Plano 17.989,00€

Orçamento utilizável em 31/12/2019:

Total de orçamento aprovado para o ano civil 2019 - 6.340.734,00€				
Vencimentos 5.957.906,00€	Funcionamento 178.804,00€	Receita consignada 155.474,00€	Erasmus+ 40.181,00€	Investimentos do Plano 8.369,00€

Orçamento executado em 31/12/2019:

Total de orçamento executado no ano civil 2019 - 6.270.617,59€				
Vencimentos 5.957.857,06€	Funcionamento 167.118,14€	Receita consignada 121.493,84€	Erasmus+ 15.780,00€	Investimentos do Plano 8.368,55€

Como se pode constatar, o orçamento executado foi superior ao previsto, mas inferior ao utilizável em 31/12/2019, correspondendo 95% do seu valor, aproximadamente, aos vencimentos do pessoal. De salientar que as verbas associadas ao Erasmus+, programa da Comissão Europeia nos domínios da Educação, Formação, Juventude e do Desporto, estão diretamente associadas aos projetos da escola em funcionamento e/ou aprovados.

A gestão do orçamento pautou-se pelo rigor na execução e transparência, sem esquecer o exigível conhecimento profundo da realidade institucional, mormente ao nível das necessidades existentes, e da legislação/das diretrizes existentes neste âmbito.

10. Avaliação e conclusão

Face ao anteriormente exposto, a avaliação que se faz do plano anual de escola e sua implementação é: muito bom.

Pese embora a conjuntura socioeconómica atual, conclui-se que a maioria das atividades previstas no plano anual de escola até ao encerramento desta organização a 13/03/2020, devido à pandemia, foi realizada, sendo de salientar o número expressivo daquelas que surgiram por inerência do trabalho que estava a ser desenvolvido com os alunos, visando o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem. A partir de 16/03/2020 foram dinamizadas as atividades possíveis, à distância, assegurando sempre o acompanhamento dos alunos e suas famílias.

De salientar a importância de a escola continuar a contemplar a participação dos diferentes elementos da comunidade educativa, a primar pela colaboração dos responsáveis pelas atividades na sua organização e a dinamização de atividades relevantes para o desenvolvimento integral dos alunos e, portanto, determinantes para o seu sucesso escolar, bem como caracterizadas pela transversalidade e interesse, local e regional. O impacto deste trabalho colaborativo é cada vez maior e mais notório no clima organizacional.

As atividades promoveram interdisciplinaridade, a articulação de conteúdos e proporcionaram o envolvimento da escola com a comunidade e instituições parceiras. Foram integradas de acordo com as necessidades de formação das turmas e/ou do meio.

De destacar a participação de um número significativo de turmas/alunos e seus encarregados de educação, assim como a colaboração verificada entre docentes e entre grupos de recrutamento, bem como entre estes e os docentes dos projetos.

Quanto aos resultados dos discentes, impõe-se continuar a apostar em projetos da escola, contextualizados, promotores do sucesso escolar e de uma cidadania ativa, e no trabalho colaborativo, interdisciplinar.

A colaboração de toda a comunidade escolar e demais agentes com esta relacionados, direta ou indiretamente, continuará a ser imprescindível para o alcance das metas e, conseqüentemente, dos objetivos do projeto educativo da escola.